

XI Colóquio sobre Questões Curriculares
VII Colóquio Luso-Brasileiro &
I Colóquio Luso-Afro-Brasileiro de Questões Curriculares

CURRÍCULO NA CONTEMPORANEIDADE: INTERNACIONALIZAÇÃO E CONTEXTOS LOCAIS

**CAPOEIRA: PRÁTICAS CULTURAIS DO RECÔNCAVO BAIANO E O
PROCESSO PEDAGÓGICO CRIATIVO INCLUSIVO¹**

Silva, J. A. B.¹; Viana, I. C.²

¹ Universidade do Minho, Portugal / Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Brasil

² Universidade do Minho, Portugal

jeanadriano@ufpb.edu.br/ icviana@ie.uminho.pt

Resumo

Este tema enquadra-se no âmbito de um projeto de doutoramento, desenvolvido através do Centro de Formação de Professores da UFRB/Brasil, enquadrado na área temática - Educação, Desenvolvimento e Expressões Artísticas. Propõe atividades vinculadas ao estudo da Cultura corporal, a partir das práticas culturais do recôncavo baiano, na formação de pessoas com deficiência/doença mental e/ou em situação de risco social e pessoal, com intuito de responder às dificuldades e perspectivas da ação pedagógica, considerando o impacto educativo da musicalidade, movimento corporal e a dinâmica das relações interpessoais. Explora uma educação inclusiva a partir da reflexão sobre alternativas no trato com a capoeira, samba, maculele, entre outras, para melhoria de questões que variam desde a cognição até de auto-estima e identitárias, consignadas numa proposta de implementação de uma atividade de enriquecimento curricular, em articulação com o currículo formal. Com este interesse foi traçada uma metodologia centrada numa perspectiva qualitativa, a partir de um estudo de caso, considerando a realidade de uma escola municipal. Assim, além de se observar significativos impactos na perspectiva de inclusão destas pessoas, promovem-se práticas culturais e articula-se pesquisa, ensino e extensão, garantindo o papel formativo e social da UFRB junto da comunidade da cidade de Amargosa e a possibilidade de experimentar uma intervenção pedagógica criativa inclusiva com estudantes de Educação.

Palavras-chave: Currículo; Educação; Práticas Culturais

Introdução

A trajetória da educação brasileira tem sido marcada por fortes influências relacionadas ao racismo e preconceito contra o negro e conseqüentemente, contra toda sua contribuição e potencial educativo, em espaços formais, para nossos jovens e crianças. Neste sentido, nos propomos a investigar, em programa de doutoramento, a contribuição da cultura corporal, em particular, da capoeira, samba e maculele, no

¹ Este trabalho contou com o apoio de Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do projecto PEst-OE/CED/UI1661/2014 do CIEd-UM.

XI Colóquio sobre Questões Curriculares
VII Colóquio Luso-Brasileiro &
I Colóquio Luso-Afro-Brasileiro de Questões Curriculares

CURRÍCULO NA CONTEMPORANEIDADE: INTERNACIONALIZAÇÃO E CONTEXTOS LOCAIS

processo de educação formal em uma ação de enriquecimento curricular (AEC), considerando o impacto na formação de questões ligadas a musicalidade, movimento corporal e a dinâmica das relações interpessoais.

Nossa intenção é problematizar a realidade da prática de ensino a partir da proposição da capoeira e suas possibilidades na implementação curricular da legislação sobre história e cultura afro-brasileira e africana. Assim, a partir do trabalho pedagógico, nos perguntamos qual a influência da capoeira, limites e possibilidades, como recurso educativo no processo pedagógico criativo para emancipar a cidadania de trato com a diversidade étnica, a partir de uma ação de enriquecimento curricular?

É nossa convicção a existência de possibilidades, mediante o entendimento de que a capoeira traz em seu arcabouço ritualístico símbolos edificadores para a construção de uma pedagogia para diversidade étnica, ratificados na relação potencial do homem com o homem e com a natureza, mediada pelo “jogo”, ressaltando a necessidade da construção coletiva, a partir das diferenças, na busca de uma maior participação cidadã e de uma maior justiça nas relações humanas. Neste sentido, passaremos a apresentar algumas considerações sobre nossa proposta, mediadas pelo diálogo com autores da área.

1. Nexos Estruturantes da Proposta

Para dar seguimento a nossa investigação, nos propomos a trabalhar com oficinas vivenciais na lógica de AEC, sendo esta uma versão portuguesa de alguns de nossos programas para garantir a permanência do estudante na escola em turno oposto, com atividades complementares ao seu currículo formal, tais como: Ensino médio inovador, cultura na escola, dentre outras. Assim, mesmo percebendo algumas distinções entre a

XI Colóquio sobre Questões Curriculares
VII Colóquio Luso-Brasileiro &
I Colóquio Luso-Afro-Brasileiro de Questões Curriculares

CURRÍCULO NA CONTEMPORANEIDADE: INTERNACIONALIZAÇÃO E CONTEXTOS LOCAIS

versão de Portugal e a nossa, notamos que o diálogo com estas perspectivas, poderiam nos apontar caminhos pedagógicos interessantes.

1.1 O caminho da efetivação e reconhecimento da cultura afro brasileira

Temos ciência de que a legislação voltada às questões étnico raciais em nosso país não é recente, contudo, percebemos que sua legitimação foi prejudicada por uma série de percalços, que vão do histórico preconceito que impera na sociedade brasileira à impedimentos de natureza jurídica e afins. A própria Constituição Federal de 1988 em seu artigo terceiro, inciso IV já garante, de forma inequívoca, a promoção de todos os cidadãos brasileiros, sem preconceitos de origem, raça, sexo e quaisquer outras formas de discriminação, determinação legal complementada tanto pelo Decreto 1904, de 1996, que assegura a presença histórica das reivindicações do movimento negro na constituição do país; quanto pela lei 7716, de 1999, que regulamenta crimes de preconceito de raça e cor e estabelece penalidades aos mesmos.

Em particular, sobre a educação das relações étnico-raciais, uma legislação específica foi aprovada, e os direitos da população negra, embora não apenas dela, passaram a ser garantidos pela Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB), por meio de seu artigo 26, que estabelece particularmente no ensino de História do Brasil o respeito aos valores culturais na educação e repúdio ao racismo, na medida em que determina o estudo das contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro. Semelhante determinação acabaria resultando naquela lei que, mais do que qualquer outra, incide diretamente sobre a importância da contribuição aventada, bem como determina de modo categórico a inclusão, na formação educacional brasileira, do estudo das matrizes culturais próprias da população negra: trata-se da Lei 10.639, de 2003, por meio da qual a Presidência da República altera a LDB, incluindo

XI Colóquio sobre Questões Curriculares
VII Colóquio Luso-Brasileiro &
I Colóquio Luso-Afro-Brasileiro de Questões Curriculares

CURRÍCULO NA CONTEMPORANEIDADE: INTERNACIONALIZAÇÃO E CONTEXTOS LOCAIS

no currículo do Ensino Fundamental e Médio o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Assim, mesmo com mais de dez anos de criação da Lei e ainda com um aditivo a mesma, que adiciona a obrigatoriedade de discussão curricular também da história e cultura indígena, percebemos que a grande maioria das escolas ainda não conseguiu efetivamente cumprir com a legislação. Desta forma, ações como a nossa poderão contribuir com a efetivação da legislação vigente e ainda qualificar o debate acerca do estudo sobre o negro e sua cultura no Brasil.

1.2 Interfaces com o currículo oficial

Segundo as Diretrizes Curriculares para a Educação das relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana para conduzir suas ações, os sistemas de ensino, os estabelecimentos e os professores terão como referência, entre outros, aspectos pertinentes às bases filosóficas e pedagógicas que assumem os princípios a seguir explicitados.

O primeiro princípio, consciência política e histórica da diversidade deve conduzir à igualdade básica de pessoa humana como sujeito de direitos; à compreensão de que a sociedade é formada por pessoas que pertencem a grupos étnico-raciais distintos, que possuem cultura e história próprias, igualmente valiosas e que, em conjunto, constroem, na nação brasileira, sua história; ao conhecimento e à valorização da história dos povos africanos e da cultura afro-brasileira na construção histórica e cultural brasileira; à superação da indiferença, injustiça e desqualificação com que os negros, os povos indígenas e, também, as classes populares às quais os negros, no geral, pertencem, são comumente tratados.

XI Colóquio sobre Questões Curriculares
VII Colóquio Luso-Brasileiro &
I Colóquio Luso-Afro-Brasileiro de Questões Curriculares

CURRÍCULO NA CONTEMPORANEIDADE: INTERNACIONALIZAÇÃO E CONTEXTOS LOCAIS

O segundo princípio, fortalecimento de identidades e de direitos, deve orientar para o desencadeamento do processo de afirmação de identidades, da historicidade negada ou distorcida.

O terceiro princípio, ações educativas de combate ao racismo e a discriminações, encaminha para a conexão dos objetivos, estratégias de ensino e atividades com a experiência de vida dos alunos e professores, valorizando aprendizagens vinculadas às suas relações com pessoas negras, brancas, mestiças, assim como as vinculadas às relações entre negros, indígenas e brancos no conjunto da sociedade.

Acreditamos que a mediação, no campo pedagógico, nas escolas poderá ampliar as perspectivas destes princípios, consolidando uma educação mais plural e com perspectivas alternativas redimensionadoras de nossa sociedade. Neste sentido, seguiremos dialogando com alguns autores sobre a relevância da práxis pedagógica em uma sociedade de classes.

1.3 O papel pedagógico formal na reconfiguração conjuntural

Diversos autores, entre os quais, Arroyo (1998), Freitas (2000), Enguita (1989) estudam a questão da organização do trabalho pedagógico, questionando a reprodução através das ações de ensino-aprendizagem, dos traços do trabalho em geral na sociedade, que se caracteriza como alienante e alienador. Tal processo de sociabilização se dá em espaços públicos educacionais, enriquecido se através de uma participação ativa na cidadania, bem como nas escolas no processo de educação inclusiva, formando para o mundo excludente e competitivo. Nesse contexto queremos analisar as possibilidades de ruptura, a partir da prática da capoeira, pois acreditamos que no seu ritual podemos encontrar os elementos para edificação de uma sociedade mais justa,

XI Colóquio sobre Questões Curriculares
VII Colóquio Luso-Brasileiro &
I Colóquio Luso-Afro-Brasileiro de Questões Curriculares

CURRÍCULO NA CONTEMPORANEIDADE: INTERNACIONALIZAÇÃO E CONTEXTOS LOCAIS

humana e capaz de gerar diálogo com todos, independentemente da idade, etnia, gênero, condição física, intelectual e social.

Milton Santos (1997), em seus estudos sobre territorialidade, nos aponta a relevância das questões sobre a organização das ações pedagógicas na cultura da humanidade.

Entre as categorias apontadas por Milton Santos (1997), para conhecermos a natureza dos espaços, destaca-se a técnica – principal forma de relação entre homem e a natureza. Assim, vamos nos ater em técnicas/modelos/estilos de ensino que configuram a organização do trabalho pedagógico, pois constituem ações humanas para a produção e reprodução da vida. Vamos nos ater em técnicas que orientam as ações na prática da capoeira no espaço pedagógico da AEC, em escola da rede pública de ensino do município de Amargosa – BA.

A mediação entre o pedagógico e o político se dá pela técnica, a técnica/realização do ensino que constitui a organização do trabalho pedagógico. É esta técnica que estaremos questionando, uma técnica que, muitas vezes, aprisiona, limita e exclui. Desta forma, procuraremos explorar o que constitui ir além esta técnica e desenvolver uma comunicação responsável, partilhada, com significado e autenticidade (Viana, 2010).

Para avançar em tal reflexão acreditamos que, considerando a inclusão de todos, é preciso partir da constatação de dados da realidade. O que constatamos é que, cada vez mais, se restringem às possibilidades de participação na diferença, pois as relações estão sempre impregnadas por uma carga grande de preconceitos.

Em nossa opinião, é importante não perder de vista que nos centros de Educação, a partir das ações pedagógicas, estabelecemos uma constante relação com as contradições do modo de produção e que projetos históricos são disputados e tendências de

XI Colóquio sobre Questões Curriculares
VII Colóquio Luso-Brasileiro &
I Colóquio Luso-Afro-Brasileiro de Questões Curriculares

CURRÍCULO NA CONTEMPORANEIDADE: INTERNACIONALIZAÇÃO E CONTEXTOS LOCAIS

desenvolvimento social são firmadas. Assim, a alternativa do estudo das contradições, também possibilitará desestabilizar, estruturar, convencer, consolidar concepções práticas e ideológicas superadoras das contradições no mundo atual. Aquelas ações ganham forma e valor no desenvolvimento integrado e relacional do contexto, enquanto espaço cultural, plural e criativo (Viana, 2011).

1.4 A capoeira na educação

Arte desenvolvida por negros em território brasileiro, a capoeira, em pouco mais de quatrocentos anos, rompeu paradigmas e se espalhou pelo mundo, ratificando sua força agregadora em torno de princípios filosóficos que propõem uma releitura social da realidade, focando questões que podem conter a chave da emancipação humana. Assim, dentre os diversos aspectos educativos desta arte, nos ateremos a seguir tratando da musicalidade, movimentos e ritual em sua dimensão interpessoal.

No campo da musicalidade, a capoeira tem potencialmente grande poder educativo, pois a tradição oral de sua história fez com que as cantigas, toques e ritmos, fossem repletos de estratégias para perpetuar a cultura de matriz afro-descendente, considerando a pouca predominância da sistematização escrita de seus processos. Assim, com a música os capoeiristas resignificam o cotidiano e perpetuam seus ancestrais, mantendo vivas suas tradições.

O movimento corporal embalado pela música produz, para além de todos os ganhos fisiológicos da atividade física, uma percepção da natureza das relações humanas pela necessidade constante de se lidar com o corpo do outro em intenso processo de negociação sob o signo flutuante do “jogo”, em que precisamos aprender que o melhor será capaz de vencer “com” o outro e não “contra” o outro. Neste sentido, a movimentação desta arte está impregnada de tolerância, parceria, respeito as

XI Colóquio sobre Questões Curriculares
VII Colóquio Luso-Brasileiro &
I Colóquio Luso-Afro-Brasileiro de Questões Curriculares

CURRÍCULO NA CONTEMPORANEIDADE: INTERNACIONALIZAÇÃO E CONTEXTOS LOCAIS

diferenças e produção coletiva para o coletivo, contrapondo a idéia capitalista de produção coletiva e apropriação privada.

Em relação ao ritual, a capoeira, tem na figura do mestre/professor/facilitador seu eixo central de difusão da ancestralidade, depositando neste o papel fundante da sabedoria pela experiência vivida, fruto das cicatrizes deixadas pelos caminhos, duvidas e incertezas de uma vida de militância cultural pela arte. Este mestre, para além de um gestor técnico/burocrático institucional, conserva a ``magia`` de uma estética do aprender/fazendo, primando pelo encantamento sensível de uma pedagogia humanizadora, centrada na democratização de uma ação pedagógica emancipatória e para diversidade.

No processo do jogo da capoeira, poderemos desconfigurar lógica de mensuração quantitativa que esta presente em tudo que fazemos hoje em dia, ao ponto de desqualificarmos a experiência vivida em função do produto final não alcançado, desconstruindo a idéia de que caminho se faz caminhando e que as ranhuras e erros do processo são tão valiosas quanto o almejado produto final.

À vontade de liberdade, que vive em nós educadores, tem clamado por uma subversão desta organicidade cartesiana e mensurável quantitativamente pela máxima da eficiência técnica, da competência de mercado e resultados institucionais em nossas escolas, tudo isso em detrimento de uma desburocratização sensível para outra possibilidade de gestão do tempo, de resultados e harmonização pedagógica.

2. Metodologia

Considerando os aspectos referentes ao presente trabalho e as necessidades de nosso objeto de pesquisa, propomos utilizarmos, a partir da abordagem qualitativa, o estudo de caso como estratégia de pesquisa, sendo o mesmo caracterizado como o

XI Colóquio sobre Questões Curriculares
VII Colóquio Luso-Brasileiro &
I Colóquio Luso-Afro-Brasileiro de Questões Curriculares

CURRÍCULO NA CONTEMPORANEIDADE: INTERNACIONALIZAÇÃO E CONTEXTOS LOCAIS

estudo de uma entidade bem definida, como um programa, uma instituição, um sistema educativo, uma pessoa ou uma unidade social. Visa conhecer o seu “como” e os seus “porquês”, evidenciando a sua unidade e identidade própria. É uma investigação que se assume como particularística, debruçando-se sobre uma situação específica, procurando descobrir o que há nela de mais essencial e característico.

Para dar conseqüência prática as indicações apreendidas na literatura realizaremos a pesquisa em três fases, a exploratória, a vivencial e a de elaboração. As duas primeiras fases referem-se ao método investigativo e a terceira fase ao método expositivo:

Na primeira fase: *Exploratória* – Serão levantados dados que permitam caracterizar a prática pedagógica, limites e possibilidades, no núcleo de capoeira da Escola Municipal Professora Dinorah Lemos da Silva, como perspectiva de currículo ampliado de formação para o trato com a história e cultura de matriz afro-descendente.

A fase de *Análise Vivencial* será constituída de vivências lúdicas com um grupo focal pré-determinado, experimentando o potencial da capoeira e sua dinâmica procedimental de jogo, roda e filosofia, considerando as perspectivas para construção de um enriquecimento curricular, ampliando de formação.

Na fase de *Elaboração* foi privilegiada a teorização, a partir do destaque de categorias específicas/empíricas, que possibilitem a análise e sistematização dos dados, no intuito de contribuir com a reflexão sobre as teorias pedagógicas emergentes do cotidiano da prática de ensino-aprendizagem da capoeira no ensino fundamental.

2.1 Participantes

Estudantes, crianças e jovens, da escola pública Professora Dinorah Lemos da Silva, do município de Amargosa/Bahia/Brasil, considerando que nesta cidade esta

XI Colóquio sobre Questões Curriculares
VII Colóquio Luso-Brasileiro &
I Colóquio Luso-Afro-Brasileiro de Questões Curriculares

CURRÍCULO NA CONTEMPORANEIDADE: INTERNACIONALIZAÇÃO E CONTEXTOS LOCAIS

sediada o Centro de Formação de Professores/UFRB e que a mesma também se consolida como polo da região do Vale Jiquiriçá. Assim, a proximidade com a universidade nos trará a possibilidade de aproximação dos resultados na formação de professores e ainda pela pujança da cidade na região, poderemos influenciar outros municípios.

2.2 Coleta e análise dos dados

Para dar conta das intenções da pesquisa, faremos a opção de utilizar como fonte de dados, documentos, registros e arquivos, entrevistas, observações diretas e observação participante, considerando como foco de análise os limites e possibilidades no processo pedagógica através da capoeira para trato com a historia e cultura afro-brasileira e africana, em escola pública de Amargosa – BA

Nossa intenção será confrontar os resultados dos dados levantados, problematizando o caso à luz do referencial teórico, ampliando o diálogo com os autores e as perspectivas para estruturação de uma proposta de educação inclusiva, considerando os desafios estruturais, didáticos e subjetivos para utilização da capoeira como processo criativo para emancipar a cidadania inclusiva.

Prevemos, para tratamento dos dados quantitativos, recorrer “Statistical Package for Social Science – SPSS – Windows” e, para o tratamento dos dados qualitativos, à análise de conteúdo. A análise qualitativa dos dados prevê-se que seja apoiada pelo software WebQDA.

3. Conclusão

A partir das reflexões propostas no trabalho, podemos inferir que a capoeira tem grandes possibilidades que potencializam ações para a construção de uma pedagogia

XI Colóquio sobre Questões Curriculares
VII Colóquio Luso-Brasileiro &
I Colóquio Luso-Afro-Brasileiro de Questões Curriculares

CURRÍCULO NA CONTEMPORANEIDADE: INTERNACIONALIZAÇÃO E CONTEXTOS LOCAIS

para diversidade e, conseqüentemente, de um modelo escolar revolucionário que poderá responder as necessidades de implementação da legislação sobre educação e cultura afro-brasileira, com nexos na totalidade que responderá aos problemas da classe operária buscando as raízes das injustiças sociais, garantindo pensar e fazer uma escola que seja educadora do povo, superando a visão de que sala de aula é apenas um lugar de ensino, ou de estudo dos conteúdos, por mais revolucionários que eles sejam.

REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, Marli E. D. (2006). O Que Dizem as Pesquisas sobre Formação de Professores? Um Estudo Comparativo da Produção Acadêmica de 1993 e 2003. In: SCHLINDWEIN, Luciane Maria e SIRGADO, Angel Pino, org. Estética e Pesquisa: Formação de Professores. Itajaí: Ed. UNIVALi: Ed. Maria do Cais, p. 17 – 29.
- BOGDAN, Robert e BIKLEN, Sari. (1994). Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto - Portugal: Porto Editora.
- BRASIL. (2006). Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais. Ministério da Educação e Cultura/ Secretaria da educação Continuada, Alfabetização e Diversidade Brasília: MEC/SECAD.
- BRASIL. (2004). Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília:DF, Outubro.
- BRASIL. (2003). Ministério da Educação e Cultura. Lei nº 10.639 de 9 de janeiro de 2003. Brasília.
- BRZEZINSKI, Iria; GARRIDO, Elsa. (2001). Análise dos Trabalhos do GT Formação de Professores: o que revelam as pesquisas do período 1992 – 1998. Revista Brasileira de Educação. Set/Out/Nov/Dez 2001 Nº18.
- CHIZZOTTI, Antonio. (1998). Pesquisa em ciências humanas. São Paulo: Cortez.
- DIONNE, Jean; LAVILLE, Christian. (1999). A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre, RS: ARTMED.
- FERRETI, Celso J. João dos Reis Silva Júnior, Maria Rita N. Sales Oliveira. (1999). Trabalho, formação e currículo: Para onde vai a Escola? – São Paulo: Xamã.

XI Colóquio sobre Questões Curriculares
VII Colóquio Luso-Brasileiro &
I Colóquio Luso-Afro-Brasileiro de Questões Curriculares

CURRÍCULO NA CONTEMPORANEIDADE: INTERNACIONALIZAÇÃO E CONTEXTOS LOCAIS

- LÜDKE, Menga. ANDRÉ, Marli E. D. A. (1986). *Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas*. Editora Pedagógica e Universitária LTDA.
- MINAYO, M. C.. (1999). *O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde*. 6 ed. S. Paulo: R. Janeiro, Hucitec-Abrasco.
- MUNANGA, Kabengele. (2003). Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. 3º Seminário de Relações Raciais no Brasil – Cadernos PENESB. Niterói: EdUFF.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. (1998). *Metodologia do Trabalho Científico* – São Paulo: Cortez.
- SOBREIRA, Henrique Garcia. (2008). *A Formação de Professores no Brasil: de 1996 a 2006*. Rio de Janeiro: EdUERJ.
- THIOLENT, Michel. (1986). *Metodologia da Pesquisa-Ação*, São Paulo, Cortez.
- TRIVINOS, Augusto. (1987). *Introdução à Pesquisa em ciências Sociais: A Pesquisa Qualitativa em Educação*. São Paulo: Atlas.
- VIANA, Isabel Carvalho (2011). Formação e educação: um projecto criativo de interface com a emancipação profissional. *Revista Educação Skepsis*, n. 2 – Formación Profesional. Vol. II. Claves para la formación profesional. São Paulo: skepsis.org, pp. 630-660 url: <<http://academiaskepsis.org/revistaEducacao.html>> [ISSN 2177-9163], enero/julio.
- _____ (2010). "Project and Creativity – a Relational Environment of Sense for Interdisciplinary Innovation." In N. Hattum-Jansesen; R. M. Lima, & D. Carvalho (eds.) *Second Ibero-American Symposium on Project Approaches in Engineering Education (PAEE'2010): Creating Meaningful Learning Environments*. Barcelona, digital edition. pp. 55-59
- _____ (2007). "O Projecto Curricular de Turma na mudança das práticas do Ensino Básico. Contributos para o desenvolvimento curricular e profissional nas escolas." Tese de Doutoramento. Braga: Universidade do Minho.